

Quando toda ajuda é pouca...

Crianças adoram super-heróis. Seres com poderes, forças e habilidades extraordinárias, capazes de derrotar qualquer monstro, resolver qualquer situação. Mas super-heróis infantis, fictícios, não fazem parte do mundo adulto, racional. Nossos heróis são de carne e osso, pessoas normais a quem recorremos em momentos difíceis, por possuírem coragem, treinamento e conhecimento para resolver problemas. Podem ser os médicos do pronto-socorro, os socorristas de atendimento de emergência, bombeiros, a polícia... dia desses, tivemos um bom exemplo no Rio de Janeiro. Aquela mesma população que parecia odiar a polícia, de repente passou a cooperar e recorrer aos policiais quando os bandidos passaram a usar táticas terroristas. Com apoio da comunidade, a polícia tomou o território das organizações criminosas.

Hoje, vivemos outra situação no estado do Rio de Janeiro. As chuvas causando estragos como nunca vimos no Brasil. Após as tragédias em Santa Catarina, no Norte, no Rio de Janeiro, 1 ano atrás, em Angra dos Reis... agora a maior tragédia natural da história do Brasil. Como alertavam os ambientalistas a 20 anos atrás, quando eram considerados loucos, fanáticos protetores da natureza... o clima mudou, as autoridades incompetentes ficaram apenas no discurso, a indústria fazendo mais marketing do que ambientalismo, as grandes potências como os Estados Unidos ignorando os fatos, agindo como se nada tivessem com o assunto, nem assinar papel não aceitam...

Não é preciso ser cientista para perceber as mudanças climáticas dos últimos 10 anos. Consequências de séculos de agressão e desrespeito a natureza, cada vez mais intensas... isto que vivemos hoje é apenas a amostra das tragédias previstas pelos ambientalistas, e que serão cada vez piores, pois já é tarde demais para reverter os estragos causados a camada de ozônio, o derretimento assustador das calotas polares... as florestas devastadas, animais extintos, solo e águas poluídas. Isto que vemos no Rio de Janeiro é uma prévia das tragédias por vir, assim como aquela tragédia que comoveu o Brasil, em Santa Catarina, ficou pequena perto da atual.

Momentos como esses escancaram a fragilidade humana, derrubam a prepotência de uma raça que se considera superior a natureza e aos animais "irracionais". É incrível como os povos mais evoluídos são os que mais destroem a natureza. Destroem povos e culturas que consideram inferiores, mas que vivem em harmonia com o ambiente, com a natureza. Índios e maias, os celtas perseguidos pelos romanos... povos evoluídos, prepotentes, arrogantes, destruíram culturas que possuíam um conhecimento que hoje cientistas procuram descobrir junto aos índios que ainda sabem onde encontrar os remédios da natureza, para lucrar vendendo remédios industrializados a pessoas que perdem a saúde devido ao estilo de vida moderno e evoluído...

Até sentirmos na pele as consequências... percebermos que nossa segurança não passa de ilusão, que todo esforço dos bombeiros, defesa civil, exército e de toda a população, toda força de nossa civilização é inútil diante do poder da natureza. Em momentos como esses, super-heróis infantis seriam muito bem vindos, mas as pessoas acabam clamando a Deus, este ser incompreendido que as pessoas costumam imaginar como um velhinho de barbas brancas... basta a situação ser dramática o bastante para o mais racional ateu desesperado clamar a Deus. Porém ainda assim, não entendem... como diz aquela parábola, um homemilhado em uma enchente, pede socorro a Deus... aparece alguém de barco para resgatá-lo, mas ele dispensa, dizendo que Deus irá salvá-

lo. Após morrer afogado, pede satisfação a Deus, que responde que enviou um barco para resgatá-lo e ele preferiu continuar na enchente...

Como diz o apocalipse, as tragédias vem aumentando em quantidade e dramaticidade, assim como as dores de parto, as contrações que aumentam em ritmo e força... porém, após o sofrimento, uma nova vida, uma nova esperança. O mundo não vai acabar em 2012, porém não é preciso acreditar em profecias para esperar que algo vai acontecer. Já está acontecendo, e é preciso ser muito estúpido para não perceber que o mundo já mudou, o clima mudou, as consequências e tragédias são cada vez mais intensas, enchentes, chuvas, terremotos...

O mundo não vai acabar, mas esse mundo de futilidades, consumismo inconsequente, banalidades, superficialidade, ignorância e especialmente, falta de respeito, falta de amor, este mundo está chegando ao fim. O nome Nova Era é bem apropriado... estamos testemunhando uma fase de transição, para um novo mundo, uma nova vida, porém passaremos por terríveis dores de parto, até que a nova vida venha a luz. Toda ajuda será pouca... podem começar a rezar, mas não esperem que Deus vá se materializar para lhe estender a mão.

Aceitem a ajuda que Deus enviar, e deixem de lado a ignorância, apenas por não compreender a Deus, por não compreender a Bíblia... afinal, o Gênese fala da criação do mundo, da criação da vida... mas a Bíblia nunca, em versículo algum, diz que a vida existe apenas no Planeta Terra... afinal, onde está Deus, onde está Jesus, onde estão os anjos? E que arrogância é essa de pensar que somos os únicos filhos de Deus? Afinal, para que servem os irmãos mais velhos? Precisaremos de ajuda, clamaremos a Deus, que irá enviar ajuda... mas Deus, com toda sua sabedoria, sabe o que nos espera... assim como nossos irmãos mais velhos, mais experientes, sabem coisas que nós ainda não sabemos. Precisaremos de ajuda, Deus enviará sua ajuda... quem ele irá enviar? Nossos irmãos mais velhos... mas... irá enviar? Ou será que eles já estão entre nós?

Afinal, a Terra não é o centro do Universo... o mundo não é apenas o Planeta Terra... somos apenas um planeta, orbitando uma estrela, em uma galáxia... entre tantas outras que sequer imaginamos... que Deus conhece... que pode não ter revelado na Bíblia, assim como tantas verdades que Deus não revelou na Bíblia... afinal, Deus não poderia revelar todo seu conhecimento em apenas um livro... mas afinal, a Bíblia não diz que somos os únicos... e nem mesmo o mais fanático religioso pode negar isso.

Daniel Coelho
22 de janeiro de 2011
www.CoelhoVoador.net